

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Nota 1 – Identificação da Entidade

A Associação Fermentelense de Assistência a Crianças e Pessoas da Terceira Idade, doravante abreviadamente designada por “Entidade”, é uma Instituição particular de solidariedade social, fundada em 1980, com sede na Rua João Nunes Geraldo, n.º 10 -3750-466 Fermentelos, e que se dedica à atividade de apoio social para pessoas idosas, com alojamento (CAE 87301).

A Associação Fermentelense de Assistência a Crianças e Pessoas da Terceira Idade dispõe de uma página na internet com o seguinte endereço: www.afa-fermentelos.com na qual são apresentadas informações acerca da instituição nomeadamente a sua história, os seus valores, os órgãos sociais, as atividades desenvolvidas, entre outras.

As presentes demonstrações financeiras da Entidade são as suas demonstrações financeiras individuais, reportando-se ao período de 2018 e compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, sendo apresentadas em euros.

Nota 2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março (Código de Contas específico para as Entidades do Setor Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do setor não lucrativo).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da Entidade, foram consideradas as seguintes bases de preparação:

- Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade durante um período de pelo menos, mas sem limitação, doze meses a partir da data do balanço.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de “Outras contas a receber”, em “Devedores por acréscimos de rendimento”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de “Outras contas a pagar”, em “Credores por acréscimos de gastos”.

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de “Diferimentos”, em “Rendimentos a reconhecer” ou “Gastos a reconhecer”, respetivamente.

- Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF ESNL, ou (ii) a NCRF-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante nas demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação revista continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

- Materialidade e agregação:

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.

- **Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

Não se consideram compensações (i) a mensuração de ativos líquidos de deduções de valorização, por exemplo, deduções de obsolescência nos inventários e deduções de dívidas duvidosas nas contas a receber, (ii) a dedução da quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume obtidos ou concedidos, (iii) a dedução ao produto da alienação de ativos não correntes da quantia escriturada do ativo e dos gastos de venda relacionados, e (iv) a compensação dos dispêndios relacionados com uma provisão previamente reconhecida para o efeito.

- **Comparabilidade**

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram excecionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Entidade.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2017.

Nota 3 – Principais Políticas Contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico.

i) Ativos fixos tangíveis (NCRF 7)

Os bens do ativo fixo tangível foram registados ao custo histórico de aquisição acrescido das reavaliações efetuadas nos termos legais e das despesas imputáveis à compra ou produção, que lhes tenham sido atribuídos durante o respetivo período de construção ou instalação e que são capitalizados até ao momento de entrada em funcionamento do respetivo bem, deduzido das correspondentes depreciações.

A depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento. Os valores residuais e as vidas úteis esperadas são revistas periodicamente e ajustadas, se apropriado, à data do balanço.

As depreciações são calculadas segundo o método da linha reta, de acordo com os seguintes períodos, que refletem satisfatoriamente a respetiva vida útil esperada:

	Número de Anos
Edifícios	20 a 50
Equipamento Básico	6 a 10
Equipamento de Transporte	4 a 12
Equipamento Administrativo	5 a 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 a 8

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros rendimentos ou Outros gastos.

ii) Custos de empréstimos obtidos (NCRF 10)

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

*Ante
Resumo*

iii) Imparidade de ativos (NCRF 12)

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

iv) Inventários (NCRF 18)

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias, Matérias-primas, subsidiárias e consumo encontram-se valorizadas ao custo médio de aquisição, que engloba o respetivo preço de compra adicionado dos gastos suportados direta e indiretamente para colocar o bem no seu estado atual e no seu local de armazenagem.

As quantidades existentes no final do período foram determinadas a partir dos registos contabilísticos e confirmadas por contagem física.

v) Rédito (NCRF 20)

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando:

- São transferidos para o comprador os riscos e vantagens da propriedade dos bens;
- Não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

vi) Instrumentos financeiros (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e outras a receber são registadas pelo seu valor nominal, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflitam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados do exercício em que se verificarem.

b) Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras dívidas a pagar são registadas pelo seu valor nominal.

c) Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

d) Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

e) Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

vii) Benefícios dos empregados (NCRF 28)

A Associação atribui os seguintes benefícios aos empregados:

Benefícios a curto prazo: incluem ordenados e salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Benefícios de cessação de emprego: a Entidade reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, por:

Ter terminado emprego de um empregado ou grupo de empregados antes da data normal de reforma;

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

a) Férias e Subsídio de Férias

De acordo com a legislação em vigor o direito a férias e subsídios de férias vencem-se em 1 de janeiro de cada ano relativo ao trabalho prestado no ano anterior. Por este facto, o valor das férias e subsídio de férias a pagar em 2018 relativo ao trabalho prestado em 2017, foi reconhecido como gasto do exercício e evidenciado no balanço na rubrica de outras contas a pagar.

Nota 4 – Fluxos de Caixa

4.1 - Os saldos de caixa e seus equivalentes estão totalmente disponíveis para uso (ver nota 3).

Quantia Escriturada e Movimentos do Período				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	1 796,32	16 288,72	17 997,27	87,77
Depósitos à ordem	15 863,86	1 277 147,97	1 264 201,41	28 810,42
Outros depósitos bancários	45 000,00	0,00	0,00	45 000,00
Total de caixa e depósitos bancários	62 660,18	1 293 436,69	1 282 198,68	73 898,19

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Em 31 de Dezembro, a rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários” apresentava a seguinte decomposição (ver nota 3):

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	87,77	1 796,32
Depósitos à ordem	28 810,42	15 863,86
Outros depósitos bancários	45 000,00	45 000,00
Total	73 898,19	62 660,18
Passivos		
Caixa		
Depósitos à ordem		
Outros depósitos bancários		
Total		

[Handwritten signature]

Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro, os movimentos ocorridos nas rubricas de “Ativo Fixos Tangíveis” foram os seguintes (ver nota 3):

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS										
DESCRICAÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Ajustamentos por conta de ativos fixos tangíveis	Total	
1	Quantia bruta escriturada inicial	48 227,46	986 941,09	356 531,57	310 049,57	48 562,51	495 477,61		2 245 789,81	
2	Depreciações acumuladas iniciais		689 324,34	352 355,58	295 849,62	43 741,26			1 381 270,80	
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	48 227,46	297 616,75	4 175,99	14 199,95	4 821,25	495 477,61		864 519,01	
5	Movimentos do período: (5 = 3 + 4 + 5.1 + 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	-17 638,37	-1 147,88	-10 442,17	-641,12	0,00		-29 409,45	
5.1	Total das adições	0,00	1 665,01	807,53	0,00	666,76	0,00		3 752,75	
	Aquisições em 1.º milh.		1 665,01	807,53		666,76			3 752,75	
	Aquisições através de concentrações de atividades empresariais									
	Outras aquisições								0,00	
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção									
	Trabalhos para a própria entidade								0,00	
	Acréscimo por revalorização									
	Outras									
5.2	Total das diminuições	0,00	19 303,38	1 955,41	10 442,17	1 307,88	0,00		33 162,20	
	Depreciações		19 303,38	1 955,41	10 442,17	1 307,88			33 162,20	
	Perda por imparidade									
	Alienarções								0,00	
	Abates									
	Outras									
5.3	Reversões de perdas por imparidade									
5.4	Transferências de AFT em curso								0,00	
5.5	Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda									
5.6	Outras transferências									
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	48 227,46	279 978,38	3 028,11	3 757,78	4 180,13	495 477,61	0,00	835 109,56	
7	Quantia da garantia de passivos c/ou titularidade restringida									

Em 31 de Dezembro de “Custos de empréstimos obtidos” apresentava a seguinte decomposição (ver nota 3):

9

Nota 7 - Inventários

As movimentações relativas aos “Inventários” encontram-se descritas nos quadros abaixo (ver nota 3):

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS 2018				
DESCRIÇÃO		Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1	Inventários iniciais	578,61	2 263,19	2 841,80
2	Compras	12 105,16	112 058,97	124 164,13
3	Reclassificação e regularização de inventários		854,44	854,44
4	Inventários finais	641,30	1 534,88	2 176,18
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	12 042,47	113 641,72	125 684,19
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:				
6	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			
7	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários			
8	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			0,00
9	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)			0,00
10	Inventários dados como penhor de garantia a passivos			0,00
11	Inventários que se encontram fora da empresa			0,00
12	Adiantamentos por conta de compras			0,00

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS 2017				
DESCRIÇÃO		Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1	Inventários iniciais	901,47	2 389,98	3 291,45
2	Compras	13 256,31	106 600,23	119 856,54
3	Reclassificação e regularização de inventários		996,00	996,00
4	Inventários finais	578,61	2 263,19	2 841,80
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	13 579,17	107 723,02	121 302,19
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:				
6	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			
7	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários			
8	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			0,00
9	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)			0,00
10	Inventários dados como penhor de garantia a passivos			0,00
11	Inventários que se encontram fora da empresa			0,00
12	Adiantamentos por conta de compras			0,00

Em 31 de Dezembro, os inventários da empresa detalham-se conforme segue:

Rubricas	31/12/2018		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	641,30		641,30
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 534,88		1 534,88
Produtos acabados e intermédios			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00
Adiantamento por conta de compras			
TOTAL	2 176,18		2 176,18

Rubricas	31/12/2017		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	578,61		578,61
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 263,19		2 263,19
Produtos acabados e intermédios			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00
Adiantamento por conta de compras			
TOTAL	2 841,80		2 841,80

Nota 8 – Rédito

Em 31 de dezembro, a rubrica de “Vendas, Serviços Prestados e Juros” apresentava a seguinte decomposição (ver nota 3):

Rubricas	31/12/2018
Vendas de Bens	21 323,75
Prestação de Serviços	525 521,74
Juros Obtidos	68,64
Total	546 914,13

Nota 9 – Subsídios do Governo e outros apoios

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Nota 10 – Instrumentos financeiros

(i) Instrumentos Financeiros – Perdas/Ganhos Justo Valor

Em 31 de Dezembro, a rubrica de “Instrumentos Financeiros” registou umas Perdas e Ganhos de Justo Valor.

Descrição	Moeda	Unidades participação	Valor aplicado	Cotação Mercado 31/12/17	Cambio 31/12/17	Valor Atual Divisa	Valor Atual Euros	Diferença
Ativos:								
Instrumentos Financeiros								
MG-Fundo Valor Prime	Euro	4,00	30,17	8,52770	0,00	34,11	34,11	3,94
Total		4,00	30,17	8,53	0,00	34,11	34,11	3,94

(ii) Clientes/Fornecedores/Acionistas-Sócios/Outros Ativos Correntes e Outros Passivos Correntes:

Em 31 de dezembro, a rubrica de “Clientes/Fornecedores/Acionistas-Sócios/Outros Ativos Correntes e Outros Passivos Correntes” apresentava a seguinte decomposição (ver nota 3):

Descrição	31/12/2018			31/12/2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos:						
Clientes	26 270,62		26 270,62	30 251,68		30 251,68
Adiantamentos fornecedores			0,00			0,00
Perdas por imparidade	-6 121,85		-6 121,85	-6 121,85		-6 121,85
Outros ativos correntes	11 313,68		11 313,68	9 135,49		9 135,49
Total do Ativo	31 462,45		31 462,45	33 265,32		33 265,32
Passivos:						
Fornecedores	59 448,09		59 448,09	67 294,04		67 294,04
Outros passivos correntes	146 915,97		146 915,97	134 075,62		134 075,62
Total do Passivo	206 364,06		206 364,06	201 369,66		201 369,66
Total líquido	-174 901,61		-174 901,61	-168 104,34		-168 104,34

Decomposição das rubricas “Outros Ativos Correntes” e “Outros Passivos Correntes”:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
	Corrente	Corrente
Outros ativos correntes:		
Outros instrumentos financeiros	34,78	
Devedores acréscimos de rendimentos	8 913,00	6 979,00
Adiantamentos a fornecedores	1 099,62	
Outros devedores	1 266,28	2 156,49
Total do Ativo	11 313,68	9 135,49
Outros passivos correntes:		
Fornecedores de investimentos	16 976,53	20 289,38
Pessoal	1 772,93	1 538,93
Acréscimos de gastos	125 334,92	109 449,71
Outros credores	2 831,59	2 797,60
Total do Passivo	146 915,97	134 075,62
Total líquido	-135 602,29	-124 940,13

Quantia de perda por imparidade reconhecida para cada uma das classes de ativos financeiros.

	31/12/2018	31/12/2017
Clientes	6 121,85	6 121,85
Fornecedores		
Pessoal		
Acionistas/Sócios		
Outras contas a receber		
	6 121,85	6 121,85

Em 31 de dezembro, os movimentos ocorridos na rubrica de “Perdas por Imparidade” foram os seguintes (ver nota 3):

Perdas por imparidade em ativos financeiros ao valor nominal (2018)			
DESCRIÇÃO	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Total
Dívidas a receber de clientes			0,00
Outras dívidas a receber-Quotas de Fundadores			0,00
Instrumentos de capital próprio e outros títulos			0,00
Outras			0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00

Perdas por imparidade em ativos financeiros ao valor nominal (2017)			
DESCRIÇÃO	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Total
Dívidas a receber de clientes			0,00
Outras dívidas a receber			0,00
Instrumentos de capital próprio e outros títulos			0,00
Outras			0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00

Dívidas registradas como de cobrança duvidosa		
Descrição	2018	2017
Relativas a processos de insolvência e de recuperação de emp.ou proc.execução		
Reclamadas judicialmente	6 121,85	6 121,85
Em mora:		0,00
Há mais de seis meses e até doze meses		
Há mais de doze meses e até dezoito meses		
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses		
Há mais de vinte e quatro meses		
TOTAL	6 121,85	6 121,85

Rat
Positivo

Informação relativa a activos e passivos financeiros					
DESCRIÇÃO	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória: Reconhecimento inicial
Activos financeiros:			37 584,30		43 919,72
Clientes			26 270,62	6 121,85	34 784,23
Adiantamentos a fornecedores					
Accionistas/sócios					
Outros ativos correntes			11 313,68		9 135,49
Activos financeiros detidos para negociação					
Dos quais: Acções e quotas incluídas na conta "1421"					
Outros activos financeiros					
Dos quais:					
Acções e quotas incluídas na conta "1431"					
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"					
Passivos financeiros:			275 049,00		246 054,02
Fornecedores			59 448,09		67 294,04
Adiantamentos de clientes					
Accionistas/sócios					
Financiamentos obtidos			68 684,94		44 684,36
Dos quais:					
Imparidade por débitos e créditos que se enquadram na definição de passivo financeiro					
Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:					
Aumentos ocorridos no período					
Diminuições ocorridas no período					
Outros passivos correntes			146 915,97		134 075,62
Passivos financeiros detidos para negociação					
Outros passivos financeiros					
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
Activos financeiros					
Passivos financeiros					
Total de rendimentos e gastos de juros em:					
Activos financeiros					
Passivos financeiros					

(iii) Estado e Outros Entes Públicos:

Em 31 de dezembro, a rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" apresentava a seguinte decomposição (ver nota 3):

	31/12/2018			31/12/2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activos						
Imposto sobre o rendimento			0,00			0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos						
Imposto sobre o valor acrescentado	2 935,02		2 935,02	4 263,86		4 263,86
Outros impostos						
Contribuições para a segurança social						
Tributos das autarquias locais						
Outras tributações						
Total	2 935,02		2 935,02	4 263,86		4 263,86
Passivos						
Imposto sobre o rendimento			0,00			0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	6 880,00		6 880,00	6 197,00		6 197,00
Imposto sobre o valor acrescentado	256,90		256,90	630,48		630,48
Outros impostos	13,97		13,97	11,18		11,18
Contribuições para a segurança social	29 526,18		29 526,18	27 062,00		27 062,00
Tributos das autarquias locais			0,00			0,00
Outras tributações						
Total	36 677,05	0,00	36 677,05	33 900,66	0,00	33 900,66

(iv) Diferimentos:

Em 31 de dezembro a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição (ver nota 3):

Descrição	31/12/2018			31/12/2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Ativos						
Gastos a reconhecer	8 132,72		8 132,72	8 183,97		8 183,97
Total	8 132,72		8 132,72	8 183,97		8 183,97
Passivos						
Rendimentos a reconhecer	88,04 €		88,04 €	108,00		108,00
Total	88,04		88,04	108,00		108,00

(v) Financiamentos obtidos:

Em 31 de dezembro a rubrica de “Financiamentos Obtidos” apresentava a seguinte decomposição (ver nota 3):

Descrição	31/12/2018			31/12/2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Financiamentos obtidos						
Instituições de crédito e sociedades financeiras	68 684,94		68 684,94	44 684,36		44 684,36
Mercado de valores mobiliários						
Participantes de capital			0,00			0,00
Subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos						
Outros financiadores			0,00			0,00
Total	68 684,94	0,00	68 684,94	44 684,36	0,00	44 684,36

(vi) Fundos patrimoniais:

Em 31 de dezembro, a rubrica de “Fundos patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição (ver nota 3):

	31/12/2018	31/12/2017
Fundos Patrimoniais		
Fundos	226 951,77	226 951,77
Excedentes técnicos		
Reservas		
Resultados transitados	446 921,64	486 907,90
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	26 779,79	28 404,14
Total	700 653,20	742 263,81

Fundos Patrimoniais				
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundos	226 951,77			226 951,77
Excedentes técnicos				-
Reservas				-
Resultados transitados	486 907,90	39 986,26		446 921,64
Excedentes de revalorização				-
Outras variações nos fundos patrimoniais				-

Nota 11 – Benefícios dos empregados

Em 31 de dezembro, a rubrica de “Gastos com o Pessoal” apresentava a seguinte decomposição (ver nota 3):

Pessoas ao serviço e horas trabalhadas		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	58	109 691
Pessoas remuneradas ao serviço da empresa	58	109 691
Pessoas não remuneradas ao serviço da empresa		
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo	58	109 691
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	58	109 691
Pessoas ao serviço da empresa a tempo parcial		
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial		
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	4	5 086
Mulheres	54	104 605
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviços		
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		



Gastos com o pessoal		
Descrição	2018	2017
Gastos com o pessoal	833 967,24	807 853,89
Remunerações dos órgãos sociais		
Das quais: Participação nos lucros		
Remunerações do pessoal	665 663,96	636 700,67
Das quais: Participação nos lucros		
Benefícios pós-emprego		
Prémios para pensões		
Outros benefícios		
Dos quais:		
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais		
Para planos de contribuições definidas - outros		
Indemnizações	613,83	11 098,40
Encargos sobre remunerações	148 439,98	141 427,72
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	11 493,55	10 212,83
Gastos de ação social		
Outros gastos com pessoal	7 755,92	8 414,27
Dos quais:		
Gastos com formação	275,00	955,83
Gastos com fardamento	282,90	424,60

Nota 12 – Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro, a rubrica de “Fornecimento e Serviços Externos” apresentava a seguinte decomposição (ver nota 3):

Fornecimentos e serviços externos	2018	2017
Subcontratos	2 204,40	2 099,83
Serviços especializados	60 248,19	46 589,42
Trabalhos especializados	23 385,29	16 648,07
Publicidade e propaganda	615,95	85,00
Vigilância e segurança	286,68	
Honorários	20 311,56	15 813,28
Comissões		
Conservação e reparação	9 989,95	9 360,82
Outros	5 658,76	4 682,25
Materiais	8 517,66	7 458,52
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 362,79	3 811,85
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	2 696,61	2 696,32
Artigos para oferta	191,76	547,58
Outros	266,50	402,77
Energia e fluidos	61 976,65	55 202,66
Electricidade	19 910,55	19 699,94
Combustíveis	28 599,02	24 334,42
Água	13 467,08	11 168,30
Outros		
Deslocações, estadas e transportes	643,70	345,53
Deslocações e estadas	643,70	345,53
Transportes de pessoal		
Transportes de mercadorias		
Outros		
Serviços diversos	36 177,47	31 717,21
Rendas e alugueres	1 900,68	384,00
Comunicação	2 918,58	3 420,63
Seguros	7 397,49	7 880,39
Royalties		
Contencioso e notariado	25,00	77,50
Despesas de representação	225,00	
Limpeza, higiene e conforto	23 710,72	19 954,69
Outros serviços		
Total	169 768,07	143 413,17

Nota 13 – Outros Rendimentos

Em 31 de dezembro, a rubrica de “Outros Rendimentos” apresentava a seguinte decomposição (ver nota 3):

Outros Rendimentos	2018	2017
Rendimentos suplementares	1 087,72	2 005,24
Descontos de pronto pagamento obtidos	833,77	943,53
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros	22 662,82	6 088,93
Correções relativas a períodos anteriores	21 038,47	4 114,57
Excesso da estimativa para impostos		
Imputação de subsídios para investimentos	1 624,35	1 974,36
Ganhos em outros instrumentos financeiros		
Restituição de impostos		
Diferenças de câmbio favoráveis		
Outros não especificados		
Juros obtidos	68,64	1,27
De depósitos	68,64	1,27
De outras aplicações de meios financeiros líquidos		
De financiamentos concedidos a associadas e empreendimentos conjuntos		
De financiamentos concedidos a subsidiárias		
De outros financiamentos concedidos		
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
Total	24 652,95	9 038,97

Nota 14 – Outros Gastos

Outros Gastos	2018	2017
Impostos	305,68	683,80
Descontos pronto pagamento concedidos	1,53	1,53
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	51,00	
Outros		
Correcções relativas a períodos anteriores	9 588,52	3 162,68
Donativos	25,00	132,00
Quotizações	500,00	512,00
Relativas Atividade Operacional		
Ofertas e amostras de inventários		
Insuficiência da estimativa para impostos		
Perdas em instrumentos financeiros		
Outros não especificados	22,10	44,89
Juros suportados		
Outros juros	0,05	42,03
Outras		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Outros		
Total	10 493,88	4 578,93

Em 31 de dezembro, a rubrica de “Outros Gastos” apresentava a seguinte decomposição (ver nota 3):

Nota 15 – Gastos/reversões de depreciações e de amortizações

Em 31 de dezembro, a rubrica de “Gastos de Depreciações e de Amortizações” apresentava a seguinte decomposição (ver nota 3):

Gastos de depreciações e amortizações	2018	2017
Ativos intangíveis		
Ativos fixos tangíveis	33 162,20	37 920,72
Total	33 162,20	37 920,72

Nota 16 – Juros e outros rendimentos e gastos similares

Em 31 de dezembro, a rubrica de “Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares” apresentava a seguinte decomposição (ver nota 3):

Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares	2018	2017
Juros e rendimentos similares obtidos		
De financiamentos obtidos		
Diferenças de câmbio favoráveis		
Total	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Juros de financiamentos obtidos	3 118,25	8 316,19
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Relativas a financiamentos obtidos		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Relativos a financiamentos obtidos		
Total	3 118,25	8 316,19

Nota 17 – Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Nota 18 – Divulgações exigidas por diplomas legais**i) Dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos**

De acordo com o art.º 2º do DL 534/80 de 7 de novembro, declara-se que não existem dívidas em mora ao estado e outros entes públicos.

ii) Informação por atividades económicas e mercados geográficos

Informação por actividades económicas			
	Descrição	CAE - 87301	Total
1	Vendas: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	21 323,75	21 323,75
1.1	Mercadorias	18 647,75	18 647,75
1.2	Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	2 676,00	2 676,00
1.3	Activos biológicos		
2	Prestações de serviços	525 521,74	525 521,74
3	Compras	124 164,13	124 164,13
4	Fornecimentos e serviços externos	169 768,07	169 768,07
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: (5=5.1+5.2+5.3)	125 684,19	125 684,19
5.1	Mercadorias	12 042,47	12 042,47
5.5	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	113 641,72	113 641,72
5.3	Activos biológicos (compras)		
6	Variação nos inventários da produção		0,00
7	Número médio de pessoas ao serviço	58	58
8	Gastos com o pessoal: (8 = 8.1 + 8.2)	833 967,24	833 967,24
8.1	Remunerações	665 663,96	665 663,96
8.2	Outros (inclui pensões)	168 303,28	168 303,28
9	Activos fixos tangíveis:		
9.1	Quantia escriturada líquida final	835 109,56	835 109,56
9.2	Total de aquisições	3 752,75	3 752,75
9.3	Das quais: em Edifícios e outras construções	1 665,01	1 665,01
9.4	Adições no período de activos em curso		0,00
10	Propriedades de investimento:		
10.1	Quantia escriturada líquida final		0,00
10.2	Total de aquisições		0,00
10.3	Das quais: Em edifícios e outras construções		0,00
10.4	Adições no período de propriedades de investimentos em curso		0,00

Informação por mercados geograficos					
	Descrição	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
1	Vendas	21 323,75			21 323,75
2	Prestações de serviços	525 521,74			525 521,74
3	Compras	124 164,13			124 164,13
4	Fornecimentos e serviços externos	169 768,07			169 768,07
5	Aquisições de ativos fixos tangíveis	3 752,75			3 752,75
6	Aquisições de propriedades de investimento				0,00
7	Aquisições de ativos intangíveis				0,00
8	Rendimentos suplementares: (8 = 8.1 + + 8.5)	1 087,72	0,00	0,00	1 087,72
8.1	Serviços sociais				0,00
8.2	Aluguer de equipamento				0,00
8.3	Estudos, projectos e assistência tecnológica				0,00
8.4	Royalties				0,00
8.5	Outros	1 087,72			1 087,72
9	Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não descontados)				0,00
10	Por memória: Compras e fornecimentos e serviços externos (valores não descontados)				0,00

Nota 19 – Outras informações**i) Investimentos financeiros**

Em 31 de dezembro, a rubrica de “Investimentos financeiros” e “Subsídios, Doações e Legados à Exploração” apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Metodos		
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Metodos		
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Metodos		
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Investimentos Financeiros		
Outros Metodos	3 413,17	2 073,54
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Total	3 413,17	2 073,54

ii) Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Subsídios, Doações e Legados à Exploração	31/12/2018	31/12/2017
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	516 945,54	522 961,51
Subsídios de Outras Entidades	5 304,68	23 425,07
Doações e Heranças	27 104,50	38 206,05
Total	549 354,72	584 592,63

ii) Diversos

O resultado negativo do exercício no montante de 55.340,00 € é levado a Resultados Transitados.

Fermentelos, 1 de março de 2019

O Contabilista Certificado 14604

A Direção

of Peter & Helen

- x High Game, Teehee
- x Luigui Paz Pitt
- x Cristina Hacia condessa Abguin

Price

